

Às minhas avós Custódia e Maria,  
pelos ensinamentos  
Ao meu filho, pela inspiração.  
Sílvia Brites

# VESPALINA, a vespa-mestra em Meditar



Título | Vespalina, a vespa-mestra em meditar

Texto | © Sílvia Brites

Ilustrações | © Célia Brandão

Coordenação da Edição | Alfarroba

Revisão e Edição | Andreia Salgueiro

Design e Paginação | Maria João Victorino

Impressão e Acabamento | Portugal

ISBN | 978-989-9068-66-7

Depósito Legal | 511 236/23

1.ª edição, fevereiro 2022

Uma edição da Alfarroba | © fevereiro 2022, Alfarroba

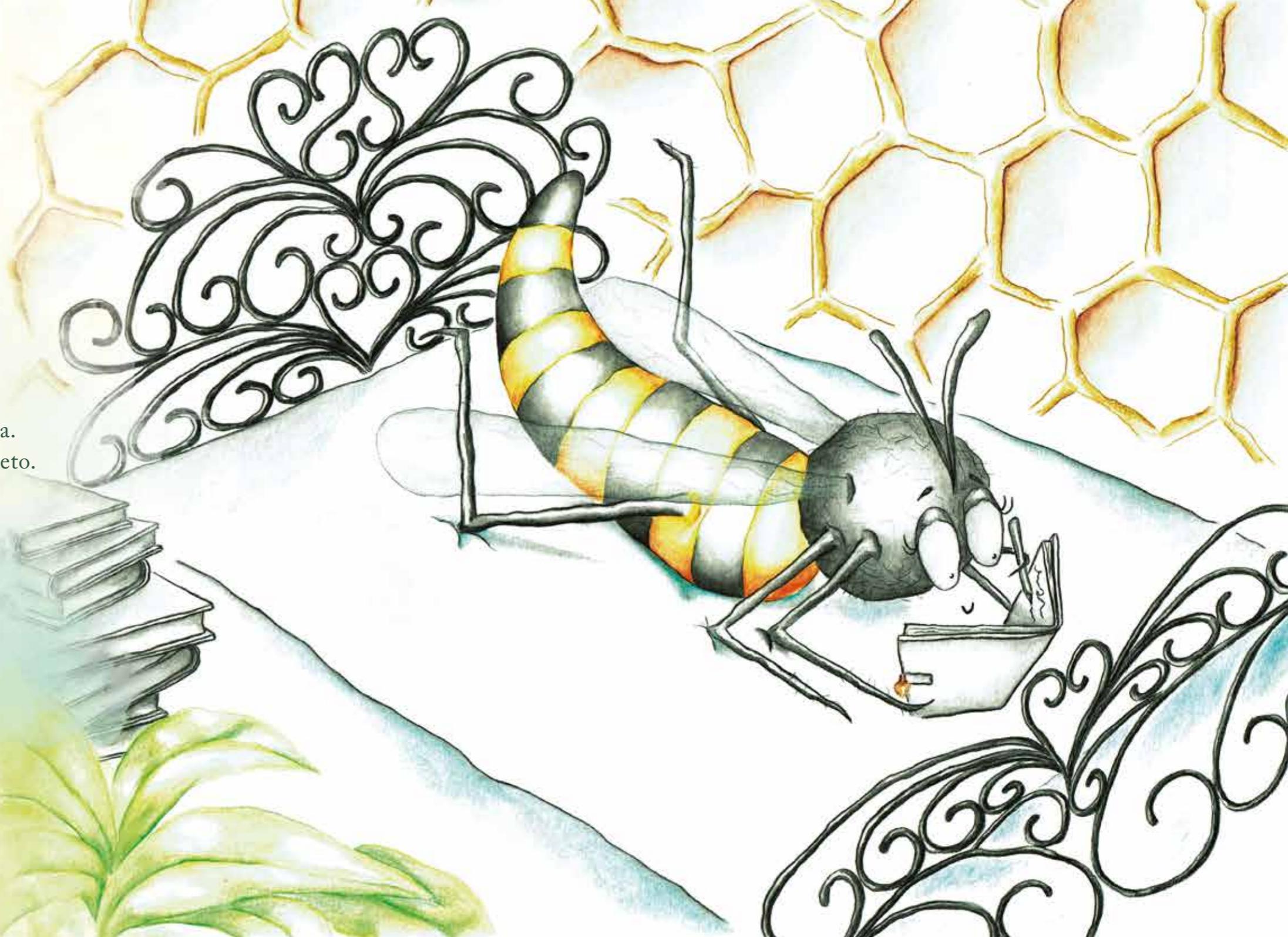
telefone: 210 998 223 | e-mail: geral@alfarroba.com.pt



[www.alfarroba.com.pt](http://www.alfarroba.com.pt)

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização da editora.

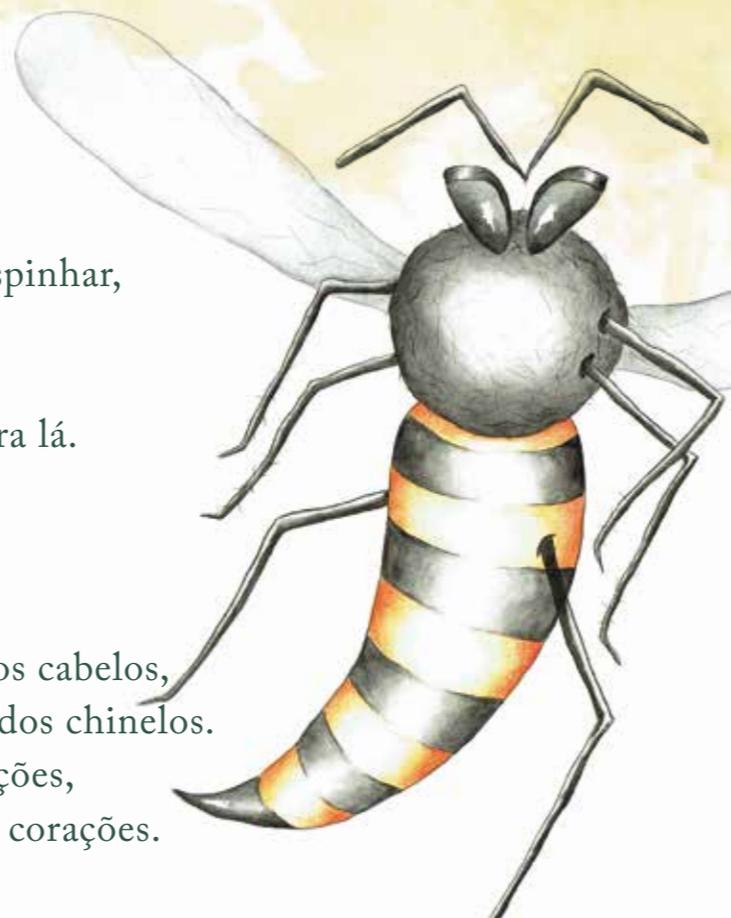
Vespa Vespalina, assim batizada e criada,  
De amarelo com risca preta e de extremidadeafiada.  
Asinhas voadoras e tudo com o propósito deste inseto.  
A grande diferença aqui não é o aspeto.





Todos sabemos que as vespas adoram vespilhar,  
Quer isto dizer: importunar ou maçar.  
Esvoaça cá, assusta acolá,  
Quase que pica aqui, enxota-se mas é para lá.

Pespega-se na comida ou embrulha-se nos cabelos,  
Às vezes pisada até com os mais destemidos chinelos.  
Na verdade, a vespa tem mais e reais funções,  
Talvez não as suficientes para conquistar corações.



Mas digo-vos eu que Vespa Vespalina é exceção:  
É que ela não usa as antenas com a mesma razão.  
O que fazem então as vespas em vespeiro vulgar?  
Picadas, certamente. Há mais coisas para contar.



Em vespinhês: da vespilha à rainha há bastante timidez.  
Mas com a rainha em apuros, picam e com rapidez.  
Se ninguém se meter com a vespa, lá anda ela a cirandar.  
Asseia as colmeias das primas abelhas e de forma salutar.